

## FORNECIMENTO DE FEEDBACK EXTRÍNSECO NA APRENDIZAGEM MOTORA DE INDIVÍDUOS PÓS-AVC

Autores: Marcos Antônio Arlindo Soares<sup>1</sup>, Giordano Márcio Gatinho Bonuzzi<sup>1,2</sup>, Gisele Carla Dos Santos Palma<sup>1</sup>, Tatiana Beline De Freitas<sup>1</sup>, Camila Torriani-Pasin<sup>1</sup>.

Filiação: <sup>1</sup> Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo, <sup>2</sup> Universidade Paulista.

**Introdução:** Evidências indicam que indivíduos pós-AVC são capazes de utilizar informações complexas advindas de feedback extrínseco (WINSTEIN, 1991; MOLIER et al, 2010; SUBRAMANIAN et al, 2010). Entretanto, estudos comparando qual o melhor tipo de feedback extrínseco a ser fornecido para essa população, com o intuito de otimizar a aprendizagem motora, são escassos (VLIET e WULF, 2006). **Objetivo:** Investigar os efeitos do tipo de feedback extrínseco, conhecimento de resultado (CR) e conhecimento de performance (CP), na aprendizagem de indivíduos pós-AVC. **Métodos:** Trata-se de estudo piloto, com dados parciais, em que participaram do estudo 20 indivíduos pós-AVC. Esses indivíduos foram aleatorizados em 2 grupos, conhecimento de resultados (CR\ n=10), e conhecimento de performance (CP\ n=10). Todos os participantes realizaram movimentos de apontamento com o braço hemiparético em direção a um alvo virtual composto de 6 bordas, variando entre 0 ponto (fora do alvo) a 6 pontos (borda central do alvo). A tarefa foi realizada em 4 etapas sendo estas: 1) visualização do alvo; 2) início do movimento de apontamento; 3) tempo de espera; 4) emissão do feedback extrínseco. O grupo (CR) recebeu feedback em relação a pontuação e o grupo (CP) recebeu feedback em relação ao padrão de movimento, conforme ilustrado na figuras 2 e 3 a seguir. A fase de aquisição constou de 15 blocos de 5 tentativas, com feedback sumário emitido na última tentativa de cada bloco, durante 3 dias consecutivos. Após 4 dias, ocorreu um teste de retenção com emissão de feedback e um teste de transferência sem emissão de feedback, ambos compostos de 1 bloco de 5 tentativas. **Análises e Resultados:** Foi realizada uma Anova (2 grupos x 4 blocos), para os escores da média de pontuação. O pressuposto de esfericidade não foi atendido ( $p < .01$ ), portanto para o teste foi utilizada a correção de Greenhouse-Geisser. Foi encontrada interação grupos x blocos ( $F(2.2, 39.7) = 3.44, p = .04$ ). Foi detectada diferença entre blocos ( $F(2.2, 39.7) = 26.9, p < .01$ ) mas não entre grupos ( $F(1, 18) = 0.8, p = .78$ ). O teste *post Hoc de Tukey* para interação encontrou diferenças entre o pré-teste e as outras fases experimentais (pós-teste, teste de retenção e teste de transferência) para ambos os grupos. **Discussão e Conclusão:** Indivíduos pós-AVC podem apresentar déficits percepto-sensoriais que prejudicam os sistemas de feedback intrínseco. Foi demonstrado em nossos achados que ofertar feedback extrínseco, independentemente do tipo oferecido (CP ou CR), favorece a aprendizagem motora destes indivíduos.